



MEDICINA DIAGNÓSTICA

Einstein recebe tomógrafo Aquilion ONE

O Einstein acaba de instalar o Aquilion ONE, uma das mais modernas tecnologias em tomografia computadorizada disponíveis mundialmente. O Aquilion ONE é um tomógrafo helicoidal-multidetector da Toshiba, que utiliza 320 fileiras de detectores de alta resolução (0,5 mm de espessura cada) para criar imagens de um órgão em uma única rotação do tubo de raios X. O acréscimo na área de cobertura possibilita a aquisição de imagens completas durante a passagem do meio de contraste, permitindo, a realização de estudos angiográficos dinâmicos, tanto do coração como do crânio.

O estudo completo do coração durante uma única rotação do tubo de raios X leva a uma redução significativa da dose de radiação necessária para a realização de estudos vasculares coronarianos. Além disso, a dose utilizada do meio de contraste é reduzida. A aquisição dinâmica das imagens também propicia uma avaliação da perfusão dos órgãos de uma maneira global, nunca antes conseguida. As aplicações mais importantes serão observadas no estudo do acidente vascular cerebral e da isquemia miocárdica.

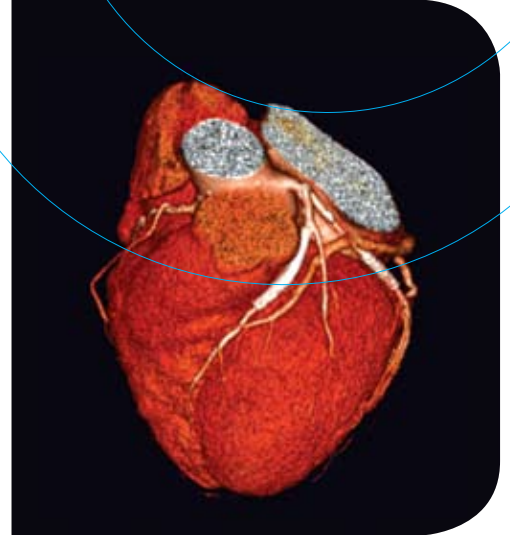


Imagem gerada pelo Aquilion ONE



NOVIDADES

Terapia ocupacional atua na confecção das órteses na internação no HIAE

Os terapeutas ocupacionais do Einstein com especialização em terapia da mão estão capacitados para confeccionar órteses personalizadas, gerando resultados no desenvolvimento e na recuperação da capacidade dos pacientes em desempenhar as atividades da vida diária. As órteses são dispositivos externos aplicados a um segmento corporal, oferecendo suporte às articulações, os-

sos e tecidos moles, proporcionando o melhor alinhamento possível com a posição funcional adequada, e também auxiliando e/ou melhorando as funções remanescentes.

Após avaliação de cada caso, os terapeutas de mão da área de Terapia Ocupacional já confeccionaram 114 órteses sob medida para pacientes internos.

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

NOVIDADES

- Curso psicoeducativo para familiares e cuidadores de pacientes com lesões encefálicas
- Avaliação de pacientes tabagistas no Protocolo de Insuficiência Cardíaca e Infarto Agudo do Miocárdio
- Uso de ultrassom para punção de fístula artério-venosa

MEDICINA DIAGNÓSTICA

- Videofluoroscopia da deglutição

CARDIOLOGIA

- Participação do Einstein na SOCESP

SERVIÇOS

- Tratamento de feridas e estomias no Ambulatório Multiprofissional

ATENÇÃO

- Nova nomenclatura de especialidade: Cirurgia Crânio-maxilo-facial

COLABORAÇÃO

- Participação do Núcleo de Medicina Psicossomática em evento internacional
- Colaboração com outras instituições para transplante de medula óssea de duplo cordão internacional

COLABORAÇÃO

Einstein colabora com outras instituições em transplante de medula óssea de duplo cordão

A equipe de Transplante de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein é uma das pioneiras no Brasil, com a experiência de cinco casos de transplante de células-tronco hematopoéticas de duplo cordão, no qual se utiliza células de dois cordões umbilicais diferentes.

Em abril, esse pioneirismo se consolidou: em uma ação inédita de colaboração, o Einstein cedeu dois cordões umbilicais de seu banco para o Hospital Sírio Libanês, que realizou seu primeiro transplante dessa modalidade utilizando esse material.



NOVIDADES

Protocolo de Insuficiência Cardíaca e Infarto Agudo do Miocárdio promove avaliação de pacientes tabagistas

Um dos maiores benefícios da cessação do tabagismo é a redução significativa do risco de eventos coronários. Pensando nisso, a partir de janeiro de 2009, todos os pacientes inseridos nos protocolos gerenciados de Insuficiência Cardíaca e de Infarto Agudo do Miocárdio e identificados pela enfermagem como tabagistas têm uma abordagem de atendimento diferenciada, feita por um psicólogo do Núcleo de Atenção ao Tabagismo Einstein com o objetivo de orientar para a cessação do tabagismo. Esse

procedimento não gera custo para o paciente. A entrevista dura cerca de 20 minutos e identifica o nível de dependência de nicotina, os sintomas de abstinência e o grau de motivação para mudança de comportamento. Com base na conversa, o psicólogo faz as orientações necessárias e esclarece sobre possibilidades terapêuticas. As observações feitas durante o procedimento são informadas ao médico titular como colaboração à construção de uma conduta para cuidado do tabagismo.

SERVIÇOS

Ambulatório Multiprofissional realiza tratamento de feridas e estomias

O Hospital Israelita Albert Einstein dispõe de serviços ambulatoriais para atendimento a pacientes portadores de feridas e estomias, internados e externos, incluindo os oriundos de outras instituições. Para isso, conta com uma sala para avaliação e realização de procedimentos, possibilitando a continuidade da assistência aos pacientes indicados pelos médicos do Corpo Clínico do HIAE, em sua maioria para acompanhamento de feridas de média e alta complexidade nas diversas especialidades. A média de atendimento mensal desse serviço tem sido de 45 pacientes e 105 procedimentos. A solicitação de avaliação pode ser feita mediante prescrição médica ou contato telefônico.

O Einstein também conta com profissionais especialistas no cuidado de feridas e estomias em algumas unidades assistenciais, como geriatria, Day Clinic, UTI semi-intensiva e 10º andar – ala oeste. Para auxiliar os demais profissionais, o manual de consulta rápida “Curativos e suas especificações” está disponível na Intranet, em Prática Assistencial – Documentação institucional – Enfermagem – Manuais.

● O Ambulatório Multiprofissional está localizado no 3º andar – Bloco B

Horário de funcionamento:
2º a 5º feira, das 7h às 17h, e
6º feira, das 7h às 16h
Tel.: 3747-0345

NOVIDADES

Centro de diálise usa ultrassom para punção de fístula artério-venosa

A fístula artério-venosa constitui-se na forma ideal de acesso vascular para realização da hemodiálise, pois permite maior eficiência do processo dialítico e menor morbidade. Assim, a manutenção de um bom acesso vascular é essencial para o tratamento adequado do paciente dialítico.

Nesse conceito de cuidado e controle, o Centro de Diálise Einstein (CDE) é o pioneiro em utilizar um ultrassom portátil como suporte para a punção de fístulas artério-venosas, principalmente na primeira diálise. Essa tecnologia permitiu maior sucesso na punção de fístulas mais profundas e tortuosas, assim como a redução de acidentes de punção. O uso de tecnologia de forma eficiente para o paciente é feito continuamente no CDE, como a monitorização do *clearance* on-line, que possibilita a adequação contínua da dose de diálise, e a monitorização de volume sanguíneo (BVM) e bioimpedância para obtenção do peso seco do paciente, assegurando uma estimativa mais adequada do volume de líquido a ser retirado em cada diálise.

A hemodiálise é um processo terapêutico seguro e eficiente, que permitiu, há três anos, que um paciente de 83 anos afirmasse que tinha muitos planos para o futuro, e ele continua realizando seus planos até hoje.